

# Relatório de Contas e Actividades 2018

*Banco Alimentar do Porto*



**Bancoalimentar**  
contra a fome

## Conteúdo

Introdução .....	3
O Ano de 2018 .....	4
A Angariação de Alimentos .....	7
As Campanhas .....	10
A Distribuição de Alimentos .....	12
O Apoio Prestado .....	13
A Angariação de Fundos .....	13
Os Nossos Voluntários.....	14
Investimentos.....	15
As Relações Institucionais .....	16
Análise Financeira 2018 – Resultados .....	17
Análise Execução Orçamental 2018 .....	18
Análise detalhe de Fornecimentos de Serviços Externos.....	18
Análise Financeira 2018 – Balanço .....	19
Análise Financeira 2018 – Resultados e Proposta de Aplicação .....	20
Mensagem Final .....	20

# Introdução

## Mensagem da Administração do Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

A actividade do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, no ano de 2018, seguiu as suas linhas de força, na luta contra o desperdício, contribuindo assim, para dar resposta no apoio alimentar, aos problemas da fome e da exclusão social.

Neste ano de 2018, salientamos o retorno do apoio estatal, por intermédio do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), de que o nosso Banco foi um dos polos distribuidores, no Distrito do Porto. Assim, parte das populações mais carenciadas, viram o seu cabaz reforçado.

O trabalho desenvolvido pelo nosso serviço de Distribuição foi um trabalho de grande mérito.

Também gostaríamos de salientar o trabalho desenvolvido pelo nosso Serviço de Apoio Social, junto das Instituições nossas parceiras, criando laços cada vez maiores, baseados na clareza e transparência das relações, seus direitos e deveres. Esta atitude tem levado a uma maior equidade na relação com as Instituições parceiras e no desempenho da sua Missão, junto dos mais carenciados.

Os resultados a seguir expostos, só foram possíveis graças à enorme generosidade de Beneméritos, Associados, Empresas doadoras de produtos alimentares, cadeias de distribuição alimentares, Segurança Social, aos Colaboradores e Voluntários do nosso Banco, à GNR e às Unidades do Exército Português do Distrito.

A Administração expressa publicamente a todos a sua profunda gratidão.

Perafita, 1 de Março de 2019

A Administração do  
Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

## O Ano de 2018

O ano de 2018 foi um ano difícil em termos Económicos e Sociais em Portugal. Apesar da previsão da União Europeia, apontar para que a Economia Portuguesa volte aos números anteriores à crise de 2008 e cresça mais que a média da União Europeia, devido à necessária intervenção da Troika, o País perdeu 10 anos de crescimento e sustentabilidade económica.

Em termos Sociais, arriscamos afirmar que o panorama Português em nada melhorou, principalmente no Distrito do Porto. Temos hoje cada vez mais pedidos de ajuda, quer das Instituições quer de particulares. Cerca de ¼ da população portuguesa está em risco de pobreza, ou exclusão social, o que nos preocupa seriamente, uma vez que esta percentagem não tem diminuído.

O trabalho do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (BACF do Porto), consiste em, ano após ano, combater o desperdício alimentar com o principal objectivo de tentar minimizar as necessidades alimentares da população carenciada do Distrito do Porto.

### A Nossa Missão

Lutar contra o desperdício, recolhendo excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências, mobilizando Pessoas, Empresas e Entidades Públicas, que a título voluntário se associam a esta causa.

### Os Nossos Valores

Tentamos não perder o sentido das palavras Dádiva, Partilha e Gratuidade, porque são elas os alicerces do nosso trabalho diário, definindo o espírito que norteia as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes e parceiros do BACF do Porto.

Estes valores são o alicerce do nosso modo operacional, conduzindo a uma acção dinâmica e constante na procura de satisfazer a nossa Missão. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre é, assim, sempre posta em destaque. O que preside à acção do BACF do Porto não é o interesse próprio, mas as obrigações diárias que temos para com as Instituições.

## Actividade do Banco Alimentar em 2018

Neste Relatório de Contas e Actividades referente ao ano de 2018, a actividade do BACF do Porto será mensurada novamente em 12 Meses, contrariamente ao Relatório de Contas e Actividades apresentado no ano transacto, que foi de 11 meses, por ter sido exercício de transição.

Confirmamos serem evidentes as vantagens de alinhar o período fiscal e de apresentação de contas entre 01/Dezembro e 30/Novembro, distinto do ano civil (01/Janeiro e 31/Dezembro).

O ano de 2018 foi um ano de afirmação das “políticas saudáveis e transparentes” que a actual Administração tem vindo a desenvolver ao longo destes últimos 4 anos de actividade.

Foi um ano em que o Departamento de Apoio Social iniciou um trabalho de aproximação às Instituições, através de reuniões e visitas, com o objectivo de estreitar laços entre ambos. O principal objectivo deste trabalho será o de avaliar o apoio, que o BACF do Porto presta às Instituições.

O ano de 2018 foi também um ano em que iniciámos o projecto Horta Solidária, que consiste numa parceria entre o Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira e o BACF do Porto. Os produtos plantados pelos reclusos na horta do estabelecimento prisional, são doados ao BACF do Porto, que se responsabilizou pelos necessários insumos, para depois distribuir os produtos pelas Instituições.

Ainda no ano de 2018 o POAPMC, um Programa Europeu que apoia famílias carenciadas referenciadas, tornou o cabaz destas mesmas famílias mais digno. Em termos de organização interna do Programa, o polo BACF do Porto tem sido considerado, até ao momento, um exemplo tanto na gestão, como na logística e na entrega dos bens alimentares.

Em Abril de 2018, na cidade de Portalegre, o BACF do Porto esteve presente no 10º Encontro dos Bancos Alimentares de Portugal, que reuniu os 21 Bancos Alimentares.

Durante o Encontro foi atribuído um prémio para o melhor *stand* entre todos os Bancos Alimentares. Nesse encontro o BACF do Porto arrecadou o 1º prémio.

## O Banco Alimentar em 2018 | Em números chave



1 Armazém com 2.500 m2



5 Veículos de Carga



15 Colaboradores  
+ 20 Voluntários diariamente em armazém  
+ 600 Voluntários em campanhas no armazém  
+3.000 Voluntário em frente loja



300 IPSS apoiadas regularmente  
50 IPSS apoiadas esporadicamente



60.000 Pessoas apoiadas



4.510 Toneladas de Alimentos  
Angariados em 2018



2.395 Km2 de  
Distribuição diária

## A Angariação de Alimentos



Para o ano de 2018 o Plano de Actividades e Orçamento, previa a angariação, em 12 meses, de 5.246 toneladas de alimentos. Nos 12 meses de 2018, o valor orçamentado não foi atingido por 736 toneladas (-14%).

Apesar de não termos atingido o valor estipulado em Orçamento, conseguimos em 2018 (12 Meses) um aumento de 980 toneladas (+28%), face ao resultado de 2017 (11 Meses) e de 545 toneladas (+14%), face ao resultado de 2016 (12 meses).

### Evolução da Angariação de Alimentos (Toneladas)



O aumento em termos de angariação, não se deveu apenas ao número de meses registados contabilisticamente (11 Meses para 12 Meses). Existiu da parte de todos os intervenientes do BACF do Porto, a preocupação em proporcionar aos Utentes de cada Instituição, um cabaz cada vez mais rico em variedade e quantidade de bens alimentares.

O trabalho planeado e estruturado, que foi realizado junto dos parceiros do BACF do Porto, permitiu aumentar o valor da Angariação em 2018 face a 2017.

A angariação de produtos alimentares, no ano de 2018, teve como origem as fontes apresentadas no quadro seguinte:

Angariação em Toneladas, BA do Porto					
Item	2016 (12 meses)	2017 (11 meses)	2018 (12 meses)	Desvio 2018 Vs 2017	Previsão 2019
Outros BA	88	134	116	-18	110
Federação	74	176	13	-163	20
Hortas	233	235	294	59	300
Empresas	1.409	1.252	1.346	94	1.500
Camp. Vale Total	68	51	42	-9	40
Camp. Papel Alim	59	22	8	-14	40
Camp BAFC Porto	663	292	660	368	750
Supermercados	109	70	135	65	90
POAPMC	2	57	1.161	1.104	2.095
IFAP (INGA)	608	750	300	-450	350
Merc. Abast. Porto	634	451	427	-24	400
Eventos	3	38	2	-36	40
Particulares	15	2	6	4	5
<b>Total</b>	<b>3.965</b>	<b>3.530</b>	<b>4.510</b>	<b>980</b>	<b>5.740</b>



## Principais Aumentos na Angariação

O POAPMC foi um dos principais parceiros no aumento da Angariação em 2018 (+1.104 Toneladas). A entrada em funcionamento do Programa no final de 2017 e a continuação do mesmo ao longo de todo o ano fiscal de 2018, permitiu que o BACF do Porto, aumentasse e melhorasse o seu cabaz. O resultado no final do ano de 2018 reflectiu-se num aumento global em termos de Angariação.

Em termos de Hortas, Empresas e Supermercados, existiu um interesse por parte da Administração do BACF do Porto, em aumentar as relações institucionais existentes entre todos, com o objectivo de aumentar a Angariação. Esse trabalho começou a dar resultados, principalmente no final do ano. Este trabalho está a ser continuado e consolidado em 2019.

## Principais Descidas na Angariação

Registou-se uma diminuição considerável de alimentos doados pela Federação de Bancos Alimentares ao BACF do Porto, relacionada com a redução das ofertas das Empresas agrícolas.

O Instituto Nacional de Intervenção e Garantia Agrícola (INGA) foi um dos principais doadores que diminuiu consideravelmente a sua ajuda ao BACF do Porto.

No Mercado Abastecedor do Porto, apesar dos esforços desenvolvidos, tivemos uma descida na doação, principalmente devido à política que continua a ser praticada pela administração deste Mercado.

# As Campanhas

## Campanha Saco

No ano fiscal de 2018 em termos de Campanhas Saco, voltamos a contabilizar duas Campanhas anuais, face à única campanha registada no ano fiscal de 2017. Foram contempladas: a Campanha de Dezembro de 2017 e a Campanha de Junho de 2018.

Relativamente à Campanha Saco de Dezembro de 2017, esta realizou-se durante 3 dias em 261 superfícies comerciais, tendo obtido um total de 361 Toneladas com ajuda de mais de 3.500 Voluntários.

A Campanha Saco de Junho de 2018 ocorreu durante 2 dias em 253 superfícies comerciais, tendo obtido um total de 246 Toneladas, com ajuda de mais de 3.200 Voluntários.

Mais uma vez, congratulamo-nos com o empenho e alegria com que os nossos Voluntários colaboraram para esta tão nobre causa, quer nas superfícies comerciais, quer no armazém do BACF do Porto. Agradecemos o seu contributo para o êxito destas campanhas e pela adesão dos mais de 3.000 voluntários.



**A sua ajuda é enorme,  
por mais pequena que seja  
a sua contribuição.**

**COLABORE NA RECOLHA DE ALIMENTOS**  
Pode parecer um pequeno gesto mas, com a sua ajuda, fazemos uma grande diferença na vida de milhares de pessoas que são apoiadas todos os dias.  
Só com a solidariedade de todos podemos continuar a alimentar esta ideia.



Banco Alimentar  
contra a fome  
Alimenta esta ideia.

## Campanha Papel por Alimentos

A Campanha Papel por Alimentos mobilizou Instituições, voluntários, colaboradores, particulares e empresas, que aderiram com entusiasmo, colaborando na recolha de **171 toneladas de papel**, sensibilizando a Comunidade em geral para a vertente social e ambiental desta Campanha. Conscientes do esforço, é com muita satisfação que será possível adicionar à distribuição, 8.849kg de leite, azeite e óleo.

Do papel que nos foi entregue, não enviamos para destruição alguns dos livros didáticos que considerámos em bom estado. Daqui resultou a entrega a **72 Instituições, cerca de 2.300 livros**.

Além dos Livros entregues em 2018, o BACF do Porto entregou também a 2 Instituições, roupas e brinquedos.

**CAMPANHA  
PAPEL POR ALIMENTOS**

O seu papel é essencial  
na luta contra a fome.

**1 tonelada  
de papel usado  
= 100€  
de alimentos**

O Banco Alimentar tem uma nova campanha para ajudar a conseguir mais alimentos, através da doação de papel usado. Contribua: Entregue no Banco Alimentar mais próximo de si todo o papel de que já não precise.

· Jornais · Revistas · Folhetos · Cadernos · Fotocópias

Uma iniciativa do Banco Alimentar contra a Fome

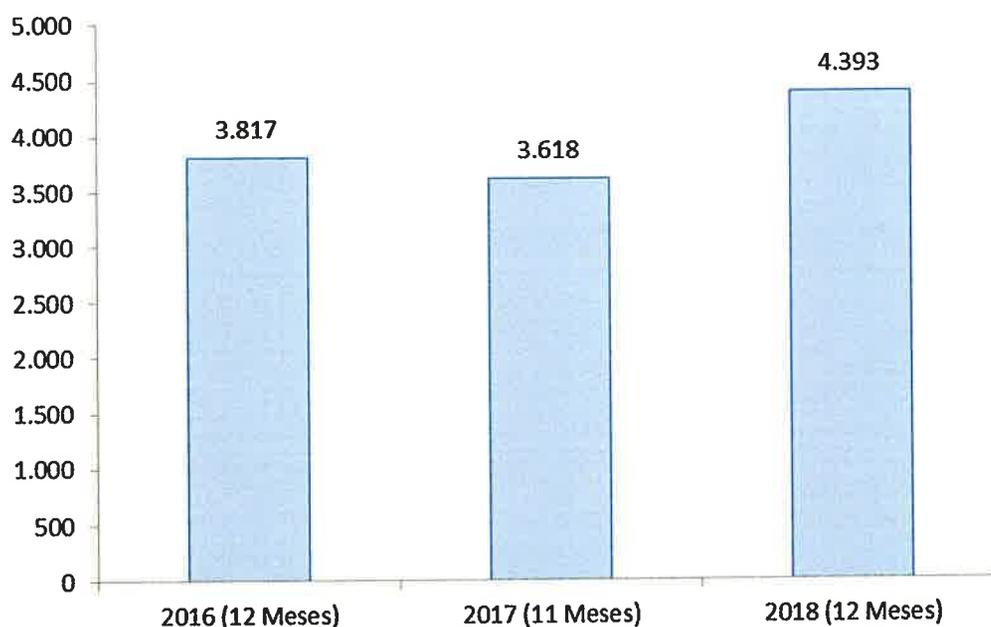
**Banco Alimentar  
contra a fome**

## A Distribuição de Alimentos

Como disposto na Carta dos Bancos Alimentares, é estabelecida com cada uma das Instituições apoiadas, uma relação de parceria que assenta na confiança. São as Instituições que conhecem e acompanham as famílias, que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem para deixarem de ficar dependes do apoio alimentar.

O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade, proximidade e carinho, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca o BACF do Porto se sobrepõe, ou substitui, a elas, porque tal seria desresponsabilizá-las e revestir-se de um poder que não quer, nem pode, deter.

### Evolução da Distribuição de Alimentos (Toneladas) às Instituições



Ao longo de 2018 (12 Meses), foi distribuído um total de 4.393.201 kg de géneros alimentares. Isto perfaz uma média mensal de actividade do Banco de cerca de 366 toneladas (775 toneladas superior ao ano anterior).

## O Apoio Prestado

As 4.393 toneladas de alimentos que o BACF Porto distribui pelas Instituições Beneficiárias, distribuidoras de refeições, ajudam à confecção diária de:

14.882 Pequenos-almoços



33.185 Almoços



6.976 Jantares



29.649 Lanches



6.819 Sopas

Contabilizando assim um total de 91.511 refeições diárias. Além destes valores, as famílias apoiadas pelas Instituições Mediadoras parceiras, tem todos os meses um cabaz que contempla produtos tais como: arroz, massa, leguminosas, leite, bolachas, azeite, óleo, conservas, cereais, etc..

À semelhança do que se tem verificado ao longo dos anos, os pedidos de apoio recebidos no BACF do Porto, feitos por particulares com dificuldades e com carências alimentares, foram encaminhados para as Instituições mais próximas da residência da pessoa, ou da família, em causa.

Em 2018 registámos 57 pedidos de ajuda individual. Os principais motivos assinalados foram: o desemprego, baixos rendimentos, ou mesmo, situações de ausência de rendimento.

Registaram-se, igualmente, 22 novas Instituições a pedirem apoio ao BACF do Porto.

As visitas a estas Instituições estão a ser feitas de um modo regular pela ENTRAJUDA - com quem temos um acordo - e pelas equipas de Voluntários Visitadores do BACF do Porto, que entretanto foram e continuam a ser formadas.

Em consequência, no ano de 2018 verificou-se um aumento, quer no pedido de apoio individual, quer no pedido de apoio por parte das Instituições. Os pedidos de ajuda foram quase o dobro do ano anterior. Isto faz-nos olhar para o futuro com algum receio, mas com vontade de robustecer a ajuda a quem mais precisa.

## A Angariação de Fundos

A angariação de fundos é, inquestionavelmente, um dos factores chave para o funcionamento do BACF do Porto. Neste sentido, recolhemos fundos, provenientes das mais diversas fontes e entidades, cuja aplicação tem sido efectuada unicamente nos gastos da actividade corrente do Banco, bem como em investimentos de requalificação e melhoria da actividade diária do BACF do Porto.

Por outro lado, já foi submetida a apreciação da Segurança Social, a revisão do Acordo Atípico, visto não ter sido actualizado desde 2004, no sentido do reforço do apoio financeiro da mesma.

No ano de 2018, e conforme apresentado no quadro seguinte, angariámos um total de 280.649,30 Euros.

### Evolução da Angariação de Fundos (Euros)

Angariação de Fundos, BA do Porto					
Origem	2016 (12 meses)	2017 (11 meses)	2018 (12 meses)	Desvio 2018 Vs 2017	P2019
QA - Quotas de Associados	10.281,26 €	11.553,00 €	9.111,00 €	- 2.442,00 €	8.424,00 €
DA - Donativo de Associados	9.291,99 €	9.249,45 €	6.818,19 €	- 2.431,26 €	7.500,00 €
DON - Donativos de Não Associados	23.582,60 €	87.625,79 €	30.624,64 €	- 57.001,15 €	40.000,00 €
DOE - Donativos em Especie	- €	18.894,54 €	28.594,71 €	9.700,17 €	25.000,00 €
DM - Donativos Mailling	72.184,14 €	18.442,36 €	42.958,95 €	24.516,59 €	50.000,00 €
IRS - Rembolso BA Porto	20.858,98 €	14.849,83 €	14.396,07 €	- 453,76 €	12.500,00 €
IRS - Rembolso Federação	15.671,35 €	8.997,35 €	7.747,28 €	- 1.250,07 €	10.000,00 €
MUL - Multa	26.035,00 €	24.210,00 €	11.820,00 €	- 12.390,00 €	12.500,00 €
REN - Rendas	4.514,40 €	4.138,20 €	4.514,40 €	376,20 €	4.000,00 €
MIC - Microprodução	- €	1.846,79 €	1.730,07 €	- 116,72 €	1.800,00 €
AA - Acordo Atípico	117.449,00 €	109.922,67 €	122.333,99 €	12.411,32 €	125.000,00 €
<b>Total</b>	<b>299.868,72 €</b>	<b>309.729,98 €</b>	<b>280.649,30 €</b>	<b>- 29.080,68 €</b>	<b>296.724,00 €</b>

Agradecemos, de uma forma sensibilizada, os donativos: da KPMG, da Fundação Albertina Ferreira de Amorim, da NORS, SA – AutoSueco, da Renault Retail Group Portugal SA, da LiderGraf – Artes Gráficas SA, assim como outras entidades – empresas e particulares que através dos seus donativos contribuíram para a actividade do BACF do Porto.

É com todo o gosto que registámos também a oferta de vários serviços prestados ao BACF do Porto pelas empresas, das quais gostaríamos de destacar: a Gertal – Comp. Geral de Restaurantes SA, a Cimertex, SA, a Jet Cooler Águas e Cafés, SA, a Combipack - Sistemas e Artigos de Embalagem, Lda., a Prestibel - Emp. de Segurança, SA., a HR - Aluguer de Automóveis, SA., a Ferrinha & Filhos, Lda, a CCCP – Agência de Comunicação e a F3M - Informations Systems S.A.

## Os Nossos Voluntários

Os Voluntários são importantes para o bom funcionamento do BACF do Porto: colaboram no escritório, no armazém, na angariação e fazem visitas às Instituições, com enorme comprometimento e dedicação. Na Campanha de Recolha em Supermercados mais de 3.000 voluntários em cada fim-de-semana, doaram algumas horas do seu tempo e esforço, cujo significado nos enche de orgulho.

No ano de 2018 as horas doadas pelos Voluntários no Armazém do BACF Porto totalizaram 5.951 horas de trabalho. No ano de 2018 registámos a entrada de 9 novos voluntários.

De salientar, no decorrer do ano, a colaboração das seguintes entidades:

- ✦ Corpo Nacional de Escutas;
- ✦ Diversos estabelecimentos de Ensino Secundário e Universidades;
- ✦ Grupos Paroquiais;
- ✦ Exército;
- ✦ GNR;
- ✦ Câmaras Municipais do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Trofa
- ✦ Empresas;
- ✦ Instituições.

Estes voluntários, contribuíram para a missão do BACF do Porto, cumprindo este serviço comunitário.

Também no ano de 2018 recebemos, através da Reinserção Social, 20 pessoas, que proporcionaram cerca de 1000 horas ao Banco Alimentar.



## Investimentos

A Administração do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, ao definir prioridades no investimento, decidiu realizar os seguintes Investimentos ao longo do ano de 2018:

- ✦ Instalação de portões eléctricos no armazém;
- ✦ Instalação de Iluminação LED em todos os espaços do armazém;
- ✦ Instalação de videovigilância electrónica dentro e fora do armazém;
- ✦ Melhoria nos processos de logística e armazenagem através de formações.

## As Relações Institucionais

O ano de 2018 ficou marcado pela preocupação em aumentar as relações institucionais com os parceiros habituais, bem como em criar novas relações com novos parceiros. Unir a Comunidade em torno do BACF do Porto foi um dos objectivos em 2018.

Como é já habitual, o BACF do Porto esteve presente em todas as reuniões do Conselho de Presidentes.

Junto da nossa Comunidade, desenvolvemos e aproximámos relações com diversas entidades:

- ✦ Câmara Municipal do Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia e Trofa
- ✦ Diocese do Porto
- ✦ Segurança Social
- ✦ Jornal de Noticias
- ✦ Porto Canal
- ✦ RTP
- ✦ SIC
- ✦ TVI
- ✦ FEP Junior Consulting
- ✦ Universidade Católica do Porto
- ✦ Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira
- ✦ Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados



## Análise Financeira 2018 – Resultados

Para o ano de 2018 o Banco Alimentar do Porto apresenta um resultado líquido negativo de 18.381,05 Euros (havia sido positivo no ano de 2017). O desempenho económico do Banco Alimentar do Porto pode ser assim ilustrado:

Demonstração de Resultados por Naturezas	PERÍODOS	
	2018	2017
	12 Meses	11 Meses
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>		
Vendas e serviços prestados	9.111,00	11.553,00
Subsídios à exploração	4.629.569,95	4.099.601,31
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(166.598,61)	(148.383,61)
Gastos com o pessoal	(259.965,54)	(164.894,40)
Imparidade (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Outros rendimentos	7.975,49	11.454,53
Outros gastos	(4.220.392,05)	(3.787.473,04)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(299,76)</b>	<b>21.857,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(18.219,82)	(9.815,40)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(18.519,58)</b>	<b>12.042,39</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	583,65	1.197,36
Gasto de financiamento (líquidos)	(445,12)	(678,34)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>(18.381,05)</b>	<b>12.561,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(18.381,05)</b>	<b>12.561,41</b>

## Análise Execução Orçamental 2018

	Orçamento 2018	Real 2018	Desvio
<b>DESPESAS TOTAIS</b>	<b>5.877.150</b>	<b>4.665.621</b>	<b>-1.211.529</b>
<b>Custos com Pessoal - Total</b>	<b>230.000</b>	<b>259.966</b>	<b>29.966</b>
Remunerações Certas	171.000	177.375	6.375
Remunerações Adicionais-S.Alimentação	18.000	21.990	3.990
Encargos p/ Segurança Social	38.133	39.609	1.476
Outros Custos C/ Pessoal	2.867	20.991	18.124
<b>Fornecimentos Serviços Externos</b>	<b>161.450</b>	<b>166.599</b>	<b>5.149</b>
Trabalhos Especializados	26.000	27.814	1.814
Honorários	9.000	11.643	2.643
Publicidade e Propaganda	500	303	-197
Vigilância e Segurança	500	1.536	1.036
Conservação e Reparações	27.000	23.129	-3.871
Ferramentas e Utensílios	9.000	7.436	-1.564
Material de Escritório	3.000	4.232	1.232
Electricidade	27.000	19.560	-7.440
Combustíveis	19.000	18.119	-881
Água	300	622	322
Transporte de Mercadorias	8.000	7.688	-313
Deslocações e Estadas	150	732	582
Rendas e Alugueres	11.000	10.872	-128
Comunicação	6.000	4.715	-1.285
Seguros		950	950
Limpeza Higiene e Conforto	8.000	7.407	-593
Despesas de Representação	1.000	1.908	908
Outros Fornecimentos e Serviços	6.000	17.933	11.933
<b>Outras Despesas</b>	<b>5.485.700</b>	<b>4.239.057</b>	<b>-1.246.643</b>
Quotizações	1.200	1.161	-39
Outros Custos Operacionais -Apoio Alimentar	5.475.000	4.217.867	-1.257.133
Impostos e Taxas		1.733	1.733
Correc.Rel.periodos Anteriores		77	77
Amortizações	9.500	18.220	8.720
<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>5.885.800</b>	<b>4.647.240</b>	<b>-1.238.560</b>
Centro Regional Seg. Social	120.000	122.334	2.334
Outros - Alimentos Recebidos	5.475.000	4.217.867	-1.257.133
Proveitos Operacionais - Quotas	6.600	9.111	2.511
Proveitos e Ganhos financeiros - Juros	4.200	584	-3.616
Rendimentos de Imoveis	6.000	4.514	-1.486
Proveitos G.Extraordinarios-Donativos	274.000	292.830	18.830
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-275.550</b>	<b>-316.232</b>	<b>-40.682</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>10.200</b>	<b>5.022</b>	<b>-5.178</b>
<b>Resultados Correntes</b>	<b>-265.350</b>	<b>-311.211</b>	<b>-45.861</b>
<b>Resultados Liquido Provisional</b>	<b>8.650</b>	<b>-18.381</b>	<b>-27.031</b>

## Análise detalhe de Fornecimentos de Serviços Externos

Fornecimentos Serviços Externos	Orçamento 2018	Real 2018	Desvio
Trabalhos Especializados	26.000	27.814	1.814
Honorários	9.000	11.643	2.643
Publicidade e Propaganda	500	303	-197
Vigilância e Segurança	500	1.536	1.036
Conservação e Reparações	27.000	23.129	-3.871
Ferramentas e Utensílios	9.000	7.436	-1.564
Material de Escritório	3.000	4.232	1.232
Electricidade	27.000	19.560	-7.440
Combustíveis	19.000	18.119	-881
Água	300	622	322
Transporte de Mercadorias	8.000	7.688	-313
Deslocações e Estadas	150	732	582
Rendas e Alugueres	11.000	10.872	-128
Comunicação	6.000	4.715	-1.285
Seguros	0	950	950
Limpeza Higiene e Conforto	8.000	7.407	-593
Despesas de Representação	1.000	1.908	908
Outros Fornecimentos e Serviços	6.000	17.933	11.933
<b>TOTAL</b>	<b>161.450</b>	<b>166.599</b>	<b>5.149</b>

### Análise Financeira 2018 – Balanço

#### Activos fixos

Os activos fixos tangíveis registaram um acréscimo, devido aos investimentos efectuados ao longo do ano, nos portões do armazém e no sistema de videovigilância.

#### Activo Corrente – Inventários / Diferimentos

Deu-se um aumento em Inventários face a 2017, porque aumentou a Angariação de Alimentos, bem como a doação de Alimentos por parte das entidades parceiras.

#### Activo Corrente - Caixa e Depósitos Bancários

Os valores inscritos nesta rúbrica respeitam a 30/11/2018 e a redução face a 2017 explica-se pelos investimentos, pela redução da receita dos donativos (principalmente de não associados) e pelo pagamento indemnizatório de 20.378,00 Euros a um Colaborador.

### **Passivo - Corrente**

Registou-se um aumento de passivo (de 85.101 Euros no ano anterior para os actuais 143.966 Euros), em virtude do aumento da actividade, explicada pelo aumento do activo corrente (Inventários/Diferimentos).

### **Fundos Patrimoniais**

Registam um valor de 383.389 Euros, um sinal de adequada autonomia financeira.

## **Análise Financeira 2018 – Resultados e Proposta de Aplicação**

Os resultados líquidos do exercício são negativos no valor de 18.381,05 Euros, justificado por alguns factores não recorrentes. A Administração do BACF do Porto, tudo fará para que o ano de 2019 seja novamente um ano de resultados líquidos positivos.

Foi criada uma equipa de Angariação com o objectivo de aumentarmos as doações de alimentos doados por parte das empresas.

Será criada uma nova equipa de Angariadores para o Mercado Abastecedor do Porto e será reforçado a relação com as empresas hortícolas.

Relativamente às doações monetárias, será efectuado um périplo por todas as Autarquias do Distrito do Porto, com o objectivo de nos ajudarem financeiramente, em todos os custos que suportam a actividade do BACF Porto.

## Mensagem Final

A actual Administração deixa um sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram e possibilitaram continuar a missão do BACF do Porto e atingir os resultados obtidos:

- Às Empresas, Entidade e Pessoas que generosamente contribuíram com alimentos e serviços.
- Aos Doadores de contribuições financeiras que de forma generosa ajudam a custear as despesas de funcionamento do BA do Porto.
- Ao apoio da Segurança Social, proximidade e cordial relacionamento.
- Às Instituições a quem são entregues os alimentos e que são as verdadeiras promotoras da luta contra a pobreza e que pelo seu trabalho de proximidade ajudam as pessoas mais carenciadas.
- Aos Voluntários que desinteressadamente ajudam o Banco com o seu trabalho e dedicação e que em colaboração com os funcionários e a Administração desenvolvem o trabalho diário no BA do Porto.
- Aos nossos Colaboradores pelas competências e dedicação demonstradas nas tarefas que desempenham.
- Aos nossos associados pela confiança que em nós depositaram.

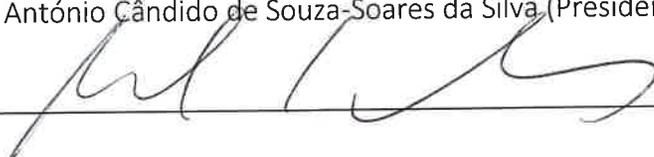
Por último fica um agradecimento ao Conselho Fiscal pela participação tida bem como à Mesa da Assembleia Geral.

Perafita, 8 de Março de 2019

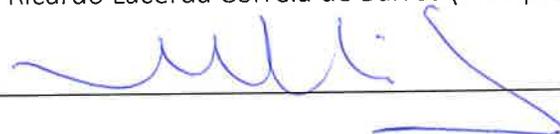
A Administração,



António Cândido de Souza-Soares da Silva (Presidente)



Ricardo Lacerda Correia de Barros (Vice-presidente)



Manuel Tiago Porto Ferreira da Silva (Tesoureiro)



---

Nuno Themudo (Director)



---

Barbara da Silva Ferreira Barros (Director)

---

Ana Teresa Lima Baltar Pinho Guimarães (Directora)



---

Maria do Rosário Roncon Spratley (Directora)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
		01-12-2017 a 30-11-2018	01-01-2017 a 30-11-2017
		12 Meses	11 Meses
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		9 111,00	11 553,00
Pagamentos a Fornecedores		(144 695,47)	(127 805,62)
Pagamentos ao Pessoal		(173 812,39)	(105 542,71)
Caixa gerada pelas operações		(309 396,86)	(221 795,33)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		275 044,58	180 892,67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(34 352,28)	(40 902,66)
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(44 463,75)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		583,65	1 197,36
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(43 880,10)	1 197,36
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(445,12)	(678,34)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(445,12)	(678,34)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(78 677,50)	(40 383,64)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		386 836,57	427 220,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	308 159,07	386 836,57

Administração



O contabilista Certificado

Handwritten signature in blue ink: *Marquês de Sousa*

## BALANÇO INDIVIDUAL

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
		01-12-2017 a 30-11-2018	01-01-2017 a 30-11-2017
		12 Meses	11 Meses
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 10	46 997,31	36 754,81
Ativos intangíveis	NOTA 10	416,07	2 052,83
Investimentos Financeiros		862,84	254,47
Créditos e outros ativos não correntes			
		48 276,22	39 062,11
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários	NOTA 9,1	84 575,81	36 179,73
Clientes			
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	1 875,78	140,49
Fundadores/Beneméritos/doadores/associados/membros			
Outras Contas a Receber	NOTA 7	81 541,19	24 116,16
Diferimentos	NOTA 8	3 840,06	968,53
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4.1	308 159,07	386 836,57
		479 991,91	448 241,48
<b>Total do Ativo</b>		<b>528 268,13</b>	<b>487 303,59</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	NOTA 11	37 808,94	37 808,94
Resultados transitados	NOTA 11	363 060,69	350 499,28
Outras variações nos fundos patrimoniais	NOTA 11	900,50	1 332,74
		401 770,13	389 640,96
Resultado líquido do período		(18 381,05)	12 561,41
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>383 389,08</b>	<b>402 202,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	NOTA 5	15 275,79	13 044,73
Estado e outros entes públicos	NOTA 6.1	10 990,13	8 672,84
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	NOTA 8	84 575,81	36 179,73
Outros passivos correntes	NOTA 7	34 037,32	27 203,92
		144 879,05	85 101,22
<b>Total do passivo</b>		<b>144 879,05</b>	<b>85 101,22</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>528 268,13</b>	<b>487 303,59</b>

Administração

O Contabilista Certificado



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
		01-12-2017 a 30-11-2018	01-01-2017 a 30-11-2017
		12 Meses	11 Meses
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	NOTA 12	9 111,00	11 553,00
Subsídios à exploração	NOTA 12.2	4 629 569,95	4 099 601,31
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 13.1	(166 598,61)	(148 383,61)
Gastos com o pessoal	NOTA 15	(259 965,54)	(164 894,40)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	NOTA 12.2	7 975,49	11 454,53
Outros gastos	NOTA 14	(4 220 392,05)	(3 787 473,04)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(299,76)</b>	<b>21 857,79</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 10	(18 219,82)	(9 815,40)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(18 519,58)</b>	<b>12 042,39</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	NOTA 12	583,65	1 197,36
Gasto de financiamento (líquidos)		(445,12)	(678,34)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(18 381,05)</b>	<b>12 561,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(18 381,05)</b>	<b>12 561,41</b>

Administração

O Contabilista Certificado

*José António Aguiar*

*[Handwritten signature]*

## **1. Identificação da entidade**

### **1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Banco Alimentar Contra a Fome - Porto

Sede: Rua Silva Aroso, 1310

4456-998 Perafita

Natureza da atividade: Atividades de Apoio Social sem alojamento

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1. Indicação do Referencial contabilístico usado**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aditado pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL),

O SNC, é composto, nomeadamente, pelos seguintes instrumentos:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) - Portaria 220/2015
- Códigos de contas (CC) - Portaria\_218/ 2015
- Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) Aviso\_8259/2015 e Declaração de retificação n.º 916/2015.
- Estrutura Conceptual - Aviso\_8254/2015

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### **- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **- Regime de periodização económica (acréscimo)**

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”.

#### **- Agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para

efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**2.2** Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido interrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram efetuadas interrogações.

**3. Principais políticas contabilísticas**

**3.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

**Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis**

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos
Programas informáticos	3 anos

**- Inventários**

As mercadorias encontram-se valorizadas ao designado custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

De sublinhar que o stock de mercadorias é composto por bens alimentares (donativos de géneros alimentares) pelo que o “custo de aquisição” considerado é a tabela de preços em vigor para a Federação dos Bancos Alimentares.

**- Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor custo (valor nominal) diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

**- Caixa e depósitos bancários**

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no passivo corrente.

**- Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo custo (valor nominal), que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**- Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto NCRF – ESNL dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos fundos patrimoniais”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	30-11-2018	30-11-2017
<b>Caixa e depósitos bancários</b>		
Caixa	939,26 €	262,37 €
Depósitos à ordem	12 785,66 €	26 574,20 €
Depósitos a prazo	294 434,15 €	360 000,00 €
<b>Total</b>	<b>308 159,07 €</b>	<b>386 836,57 €</b>

**5. Clientes conta corrente e fornecedores conta corrente**

A Entidade detinha, a 30 de novembro de 2018 e 30 novembro 2017 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 30-11-2018	Saldo credor 30-11-2018	Saldo devedor 30-11-2017	Saldo credor 30-11-2017
Clientes e utentes	- €		- €	
Clientes conta corrente				
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
Fornecedores		15 275,79 €		13 044,73 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>15 275,79 €</b>	<b>- €</b>	<b>13 044,73 €</b>

**6. Impostos e contribuições****6.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo devedor 30-11-2018	Saldo credor 30-11-2018	Saldo devedor 30-11-2017	Saldo credor 30-11-2017
Iva a recuperar - Equipamento	1 875,78 €		140,49 €	
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 261,50 €		1 781,50 €
Contribuições para a Segurança Social		8 643,23 €		6 849,77 €
Fundos Compensação		85,40 €		41,57 €
<b>Total</b>	<b>1 875,78 €</b>	<b>10 990,13 €</b>	<b>140,49 €</b>	<b>8 672,84 €</b>

**7. Outras contas a receber e a pagar**

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 30 de novembro de 2018 e 30 de novembro de 2017 a seguinte decomposição:

<b>Descrição</b>	<b>30-11-2018</b>	<b>30-11-2017</b>
<b>Outras contas a receber</b>		
Federação B.A.F.C.	14,16 €	
CTT	1 338,81 €	
Juros		264,00 €
Donativos	30,00 €	30,00 €
Eletricidade	65,85 €	109,21 €
Proj. PO APMC	80 092,37 €	23 712,95 €
<b>Total</b>	<b>81 541,19 €</b>	<b>24 116,16 €</b>
<b>Outras contas a pagar</b>		
Remunerações a liquidar	25 398,04 €	21 180,69 €
Água		40,86 €
Eletricidade	1 704,84 €	1 613,21 €
Contabilista Certificada	686,00 €	686,00 €
CTT /comunicação		290,39 €
Transferência de quotas a regularizar	798,00 €	2 320,00 €
Apoio Jurídico e Laboral	861,00 €	
Clínica Leça		40,00 €
Despesas a regularizar	601,38 €	
PO APMC - Matosinhos	3 988,06 €	
PO APMC - Valongo e Povia Varzim		1 032,77 €
<b>Total</b>	<b>34 037,32 €</b>	<b>27 203,92 €</b>

**8. Diferimentos**

Em 30 de novembro de 2018 e 30 de Novembro de 2017, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

<b>Descrição</b>	<b>30-11-2018</b>	<b>30-11-2017</b>
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros		
Alugueres	3 840,06 €	968,53 €
<b>Total</b>	<b>3 840,06 €</b>	<b>968,53 €</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Produtos em armazém - Alimentos	84 575,81 €	36 179,73 €
<b>Total</b>	<b>84 575,81 €</b>	<b>36 179,73 €</b>

## 9. Inventários

9.1. Apuramento da angariação e distribuição das mercadorias recebidas e entregues as IPSS e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	01-12-2018 a 30-11-2018	01-01-2017 a 30-11-2017
	12 Meses	11 Meses
Saldo inicial	36 179,73 €	333 414,16 €
Donativos de Alimentos	4 743 862,27 €	3 784 205,22 €
Variação de Stocks	- 477 598,75 €	- 293 966,61 €
Saldo final	84 575,81 €	36 179,73 €
<b>Gastos do período</b>	<b>4 217 867,44 €</b>	<b>3 787 473,04 €</b>

Nota: O impacto está expresso em outros gastos.

## 10. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis e intangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	30-11-2017	Adições	Abate	Transf.	30-11-2018
Edifícios e outras construções	1 281 175,73 €				1 281 175,73 €
Outros - Edificações Ligeiras	75 936,16 €	8 920,00 €			84 856,16 €
Equipamento básico	59 014,30 €	7 158,30 €			66 172,60 €
Equipamento de transporte	151 191,06 €	9 580,08 €			160 771,14 €
Equipamento administrativo	116 773,45 €	676,58 €			117 450,03 €
Outros AFT	97 166,81 €	490,60 €			97 657,41 €
<b>Ativo Fixo Tangível Bruto</b>	<b>1 781 257,51 €</b>	<b>26 825,56 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1 808 083,07 €</b>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 270 771,45 €	224,15 €			1 270 995,60 €
Outros - Edificações Ligeiras	74 302,38 €	2 015,53 €			76 317,91 €
Equipamento básico	54 849,75 €	3 310,76 €			58 160,51 €
Equipamento de transporte	135 106,04 €	8 699,90 €			143 805,94 €
Equipamento administrativo	113 636,22 €	1 447,70 €			115 083,92 €
Outros AFT	95 836,86 €	885,02 €			96 721,88 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>1 744 502,70 €</b>	<b>16 583,06 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>1 761 085,76 €</b>
<b>Ativos Fixos Tangível - Líquido</b>	<b>36 754,81</b>				<b>46 997,31</b>

Ativos Intangíveis	30-11-2017	Adições	Abate	Transf.	30-11-2018
Programas informáticos	16 875,52 €				16 875,52 €
<b>Total Ativos Intangíveis</b>	<b>16 875,52 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>16 875,52 €</b>
Depreciações acumuladas					
Programas informáticos	14 822,69 €	1 636,76 €			16 459,45 €
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>14 822,69 €</b>	<b>1 636,76 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>16 459,45 €</b>
<b>Ativos Intangíveis Líquido</b>	<b>2 052,83</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>416,07</b>

**11. Fundos patrimoniais**

Nos “fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Regulariz	Saldo Final
Resultados transitados	350 499,28 €	12 561,41 €			363 060,69 €
<b>Total</b>	<b>350 499,28 €</b>	<b>12 561,41 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>363 060,69 €</b>
<b>O. Variações nos fundos patrimoniais</b>					
Subsídios ao Investimento	1 332,74 €		432,24 €		900,50 €
Doações	37 808,94 €				37 808,94 €
<b>Total dos Fundo Patrimoniais</b>	<b>389 640,96 €</b>	<b>12 561,41 €</b>	<b>432,24 €</b>	<b>- €</b>	<b>401 770,13 €</b>

**12. Rédito**

Para os períodos de 30 de Novembro 2018 e 30 de Novembro de 2017 foram reconhecidos os seguintes réditos, rendimentos e ganhos:

Rubricas	01-12-2017 a 30-11-2018 12 Meses	01-01-2017 a 30-11-2017 11 Meses
<b>Prestação de serviços</b>	<b>9 111,00 €</b>	<b>11 553,00 €</b>
Quotas de Associados	9 111,00 €	11 553,00 €
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>7 975,49 €</b>	<b>11 454,53 €</b>
Descontos P/pag. obtidos		143,61 €
Alienações		1 000,00 €
Rendas	4 514,40 €	4 138,20 €
Correções Relt. Exerc. Anteriores	274,86 €	64,99 €
Amort. Sub. ao Investimento	432,24 €	946,22 €
Restituição Impostos	1 023,92 €	
Microprodução - EDP	1 730,07 €	1 846,79 €
Reemb. Encontros B. Alimentares		3 314,72 €
<b>Juros Dividendos e outros Rendimentos</b>	<b>583,65 €</b>	<b>1 197,36 €</b>
Depósitos bancários	583,65 €	1 197,36 €
<b>Total</b>	<b>17 670,14 €</b>	<b>24 204,89 €</b>

**12.1. Subsídios e outros apoios das entidades publicas****12.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo e outras entidades publicas de que diretamente se beneficiou:**

Descrição	01-12-2017 a 30-11-2018 12 Meses				01-01-2017 a 30-11-2017 11 Meses		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			122 333,99			109 922,67
ISS, IP (Proj. POAPMC)	não reembolsável			146 408,76			24 401,46
Outras Entidades - Donativos	não reembolsável			142 959,76			181 071,96
Doações - Bens Alimentares recebidos	não reembolsável			4 217 867,44			3 784 205,22
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 629 569,95</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 099 601,31</b>

**13. Fornecimentos e serviços externos****13.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos**

Para os períodos de 30 de Novembro de 2018 e 30 Novembro de 2017 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2017 a 30-11-2018 12 Meses	01-01-2017 a 30-11-2017 11 Meses
Trabalhos especializados	27 814,06 €	25 422,78 €
Publicidade e Propaganda	302,58 €	452,48 €
Vigilância e Segurança	1 535,86 €	497,99 €
Honorários	11 643,00 €	7 768,50 €
Conservação e reparação	23 128,80 €	25 753,76 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 435,87 €	11 770,54 €
Material de escritório	4 232,22 €	2 824,88 €
Eletricidade	19 560,24 €	16 703,75 €
Combustíveis	18 118,83 €	10 669,93 €
Água	622,07 €	289,88 €
Deslocações - Transporte de mercadorias	7 687,50 €	8 314,80 €
Deslocações - Voluntários	732,25 €	125,80 €
Rendas	10 872,46 €	9 287,09 €
Comunicação	4 715,32 €	6 965,96 €
Seguros	950,25 €	1 260,09 €
Contencioso e notariado		65,00 €
Despesas de Representação	1 907,92 €	505,40 €
Limpeza, higiene e conforto	7 406,76 €	7 605,37 €
Material de Campanha	13 304,37 €	2 962,39 €
Outros serviços (portagens)	4 628,25 €	9 137,22 €
<b>Total</b>	<b>166 598,61 €</b>	<b>148 383,61 €</b>

**14. Outros gastos**

Para os períodos de 2018 e 2017 os outros gastos foram os seguintes:

Descrição	01-12-2017 a 30-11-2018 12 Meses	01-01-2017 a 30-11-2017 11 Meses
Impostos e taxas	1 203,00 €	136,90 €
Dividas Incobráveis - Quotas		18,20 €
Quotas	1 160,70 €	1 113,56 €
Multas	84,41 €	
Alimentos entregues IPSS	4 217 867,44 €	3 784 205,22 €
Correções Rel. Exerc. Anteriores	76,50 €	1 999,16 €
<b>Total</b>	<b>4 220 392,05 €</b>	<b>3 787 473,04 €</b>

**15. Benefícios dos empregados**

O número médio de empregados ao serviço da entidade durante o exercício de 2018 foi de 15 e 2017 foi de 10 colaboradores

**15.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	01-12-2017 a 30-11-2018 12 Meses	01-01-2017 a 30-11-2017 11 Meses
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>259 965,54 €</b>	<b>164 894,40 €</b>
<b>Remunerações</b>	<b>177 375,18 €</b>	<b>120 875,22 €</b>
Remunerações Certas	177 375,18 €	120 875,22 €
Remunerações Adicionais	21 989,81 €	14 446,93 €
Indemnizações	20 378,00 €	501,30 €
Encargos sobre remunerações	39 609,07 €	26 970,72 €
<b>Outros gastos com o pessoal</b>	<b>613,48 €</b>	<b>2 100,23 €</b>
- Formação Profissional	135,00 €	1 328,00 €
- Vestuário e calçado	242,98 €	484,73 €
- Apoio médico	235,50 €	287,50 €
<b>Gasto com o pessoal</b>	<b>259 965,54 €</b>	<b>164 894,40 €</b>

**Nota:** O acréscimo desta rubrica está relacionada com alguns efeitos recorrentes de indemnizações e pelo efeito do Projeto POAPMC, cujo efeito deve ser lido em conjunto com o Subsídio atribuído.

## 16. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 16.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

#### - Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e outros entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

#### - Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

## 17. Responsabilidades por garantias prestadas e por alugueres operacionais obtidos:

### 17.1 Responsabilidades por garantias prestadas:

Garantia prestada pelo Novo Banco, de 3.492 Euros, para a utilização dos cartões Galp Frota.

### 17.2 Responsabilidade por alugueres operacionais:

Responsabilidades por contratos de alugueres de veículos junto da empresa RCI Gest – Instituição Financeira de Crédito, SA de 16.447 Euros para as viaturas Renaul Kangoo e Renaul Master, com as matriculas 05-PV-59 e 83-PO-48."

## 18 . Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de novembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Perafita, 06 Março de 2019

Administração

O Contabilista Certificado

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL  
DO BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DO PORTO**

Exmos. Senhores Associados,

1.

Conforme previsto no art. 37º dos Estatutos do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO** e nas disposições legais que emanam do DL nº 172-A/2014 de 14 de Novembro, e em cumprimento do mandato conferido, compete ao Conselho Fiscal elaborar e submeter à apreciação de V. Exas. Parecer sobre o Relatório Anual de Contas e Atividades, o qual compreende o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, e o respetivo Anexo, elaborados pela Direção e reportados a **30 de Novembro de 2018** (exercício compreendido entre 1 de Dezembro de 2017 e 30 de Novembro de 2018).

2.

Trata-se do acompanhamento da gestão do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO** após a nossa eleição em Dezembro de 2018, tendo tomado conhecimento da atividade desenvolvida, através da realização de reuniões, indagações e contactos com a Direção e demais responsáveis pelos serviços, incluindo serviços financeiros e de contabilidade, nas quais nos foram prestados os elementos, esclarecimentos e informações solicitados.

3.

Procedemos assim às validações e controlos que pelos estatutos nos são cometidos, segundo metodologia, regularidade e procedimentos entendidos como adequados nas circunstâncias.

4.

Apreciámos o Relatório anual de Contas e de Atividades, que compreende o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e o seu Anexo, bem como atuação da Direção, confirmando em nossa opinião que a gestão neste contexto e neste exercício se revela empenhada e atenta, no cumprimento da missão, interesses e objetivos do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**.

5.

Com base nos trabalhos de verificação desenvolvidos e da análise do relatório de atividades e contas do exercício terminado em 30 de Novembro de 2018 o Conselho Fiscal entende dever salientar o seguinte:

5.1. Os comparativos de 2017 respeitam a 11 meses de actividade (exercício de transição compreendido entre 01 de Janeiro e 30 de Novembro de 2017, após a alteração do período fiscal aprovados em Assembleia Geral de 21 de Novembro de 2016, facto que deve ser ponderado nas comparações e análises com o exercício terminado em 30 de Novembro de 2018 e com o Orçamento de 2018 (dimensionado para 12 meses);

5.2. O balanço reportado a 30 de Novembro de 2018 apresenta um total de 528 268 euro (487 304 euro em 30 de Novembro de 2017) e um total do fundo de capital de 383 389 euro (402 202 euro em 30 de Novembro de 2017), o qual inclui um resultado líquido negativo de 18 381 euro (12 561 euro em 30 de Novembro de 2017);

5.3. No que respeita à execução do orçamento de 2018, a mesma pode ser ilustrada conforme anexo a este parecer.

6.

Em 6 de Novembro de 2018, foi emitido parecer quanto ao "Plano de Atividades e Orçamento de 2019", sendo opinião que o referido "Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019", se

apresenta enquadrado nos objetivos, estrutura e missão do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e de acordo com o disposto nos respetivos estatutos.

## **PARECER**

**7.**

Face ao exposto, somos de PARECER que o Relatório de Contas e Atividades do exercício findo em **30 de Novembro de 2018** do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**, que compreende designadamente o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e o Anexo, relativos ao período compreendido entre 1 de Janeiro e findo em 30 de Novembro de 2018, está de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, reunindo condições para serem aprovados pelos Senhores Associados.

**8.**

Na avaliação do pressuposto da continuidade das operações não foram identificados eventos ou condições que suscitassem dúvidas ou incertezas ou que exigiram juízo quanto à capacidade de manutenção ordenada das operações do **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO** em continuidade.

**9.**

Agradecemos à Direção, Mesa da Assembleia Geral, Colaboradores, Associados e Voluntários e a todo o ecossistema de entidades que se relacionam com o **Banco Alimentar Contra a Fome do PORTO**, o apoio, a dedicação, a competência, os recursos e o incentivo prestados, o que em muito contribuiu ao desempenho das nossas funções e da missão do Banco.

*Porto, 8 de Março de 2019*

O Conselho Fiscal

José Fernando Abreu Rebouta – Presidente

João Maria de Mariz Ferreira da Silva – Vogal

André Cardoso Basto de Oliveira – Vogal

Anexo – Execução orçamental 2018 (BAP)

MAPA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL / ORÇAMENTO E CONTAS DE 2018

Euro

	[1] Orçamento (2018) aprovado em Nov/2017 (12 meses)	[2] Real Contas /2018 (12 meses)	[3] Desvio (1-2)	
<b>1</b>	<b>DESPEAS TOTAIS</b>	<b>402 150</b>	<b>447 754</b>	<b>45 604</b>
<b>1.1</b>	<b>Custos com Pessoal - Total</b>	<b>230 000</b>	<b>259 966</b>	<b>29 966</b>
	Remunerações Certas	171 000	177 375	6 375
	Remunerações Adicionais-S.Alimentação	18 000	21 990	3 990
	Encargos p/ Segurança Social	38 133	39 609	1 476
	Seguros acidentes de trabalho	2 867	20 991	18 124
<b>1.2</b>	<b>Fornecimentos Serviços Externos</b>	<b>161 450</b>	<b>166 599</b>	<b>5 149</b>
	Trabalhos Especializados	26 000	27 814	1 814
	Honorários	9 000	11 643	2 643
	Publicidade e Propaganda	500	303	-197
	Vigilância e Segurança	500	1 536	1 036
	Conservação e Reparações	27 000	23 129	-3 871
	Ferramentas e Utensílios	9 000	7 436	-1 564
	Material de Escritório	3 000	4 232	1 232
	Electricidade	27 000	19 560	-7 440
	Combustíveis	19 000	18 119	-881
	Água	300	622	322
	Transporte de Mercadorias	8 000	7 688	-313
	Deslocações e estadas	150	732	582
	Rendas e Alugueres	11 000	10 872	-128
	Comunicação	6 000	4 715	-1 285
	Seguros		950	950
	Limpeza Higiene e Conforto	8 000	7 407	-593
	Despesas de Representação	1 000	1 908	908
	Outros Fornecimentos e Serviços	6 000	17 933	11 933
<b>1.3</b>	<b>Outras Despesas</b>	<b>10 700</b>	<b>21 190</b>	<b>10 490</b>
	Quotizações	1 200	1 161	-39
	Impostos e Taxas e juros	0	1 733	1 733
	Correcções relativas a exercicios anteriores	0	77	77
	Amortizações e depreciações	9 500	18 220	8 720
				0
<b>2</b>	<b>RECEITAS TOTAIS</b>	<b>410 800</b>	<b>429 373</b>	<b>18 573</b>
	Centro Regional Seg. Social	120 000	122 334	2 334
	Proveitos Operacionais - Quotas e Joias	6 600	9 111	2 511
	Proveitos e Ganhos financeiros - Juros	4 200	584	-3 616
	Rendimentos de Imoveis	4 000	4 514	514
	Proveitos e G.Extraordinarios - Donativos e Outros	276 000	292 830	16 830
<b>3.=2-1</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício (excluindo recolha e entrega de alimentos)</b>	<b>8 650</b>	<b>-18 381</b>	<b>-27 031</b>
<b>4</b>	<b>Bens alimentares</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
4.1	Alimentos Recebidos	5 475 000	4 217 867	
42	Custos Operacionais -Apoio Alimentar	5 475 000	4 217 867	
<b>5.=3-4</b>	<b>Resultado Líquido do Exercício (final)</b>	<b>8 650</b>	<b>-18 381</b>	<b>-27 031</b>